

NOITES LÚGUBRES

JOSÉ CADALSO



O TEXTO: *Noites lúgubres* é um poema em prosa dramático publicado no *Correo de Madrid* entre dezembro de 1789 e janeiro de 1790. Compõe-se de três noites, sendo a última inconclusa. Antes de sua publicação, a obra circulou na forma de manuscritos. O mais antigo encontra-se na British Library, em Londres, sendo datado de, aproximadamente, 1775. A ação narrativa centra-se na tentativa de exumação do cadáver de uma mulher, amada do protagonista. O poema dialoga com a tradição gótico-medieval pelo tema e com o Romantismo nascente pela mescla de gêneros e estilos. Foi uma obra popular à época. No fim do século XIX, contavam-se dela 49 edições. Em 1844, Francisco Bernardino Ribeiro verteu-a ao português e publicou-a no periódico carioca *Minerva Brasiliense*. É possível afirmar que Álvares de Azevedo conheceu essa versão, que ressoa, em diversos momentos, em sua obra, sobretudo nos contos de *Noite na taverna*.

Texto traduzido: Cadalso, José. *Noches lúgubres*. Edición Nigel Glendinning. Madrid: Espasa-Calpe, 1993.

O AUTOR: José Cadalso y Vásquez de Andrade (1741-1782) foi um escritor e militar espanhol. Compôs poesia, teatro e prosa de ficção. Suas obras mais conhecidas são *Cartas marruecas*, narrativa epistolar escrita à imitação das *Cartas persas*, de Montesquieu, e *Noches lúgubres*. O espírito crítico que preside aquela e a impulsividade sentimental que domina esta mostram um escritor entre duas mentalidades, a neoclássica e a romântica – esta em formação. *Noches lúgubres* baseia-se num evento biográfico: a morte prematura, em 1771, da atriz María Ignacia Ibañez, com quem Cadalso manteve um breve mas intenso romance. É possível que o tema órfico da exumação da amada tenha sido tomado, entre outras fontes, do mito de Inês de Castro, cuja tragédia teve impacto no teatro espanhol dos séculos XVII e XVIII.

O TRADUTOR: Mario Higa é professor de português e literatura luso-brasileira no Middlebury College (Vermont, EUA). Mario cotraduziu *A invenção da Argentina*, de Nicolas Shumway (Edusp/UnB, 2008), e prefaciou os *Poemas reunidos*, de Cesário Verde (Ateliê, 2010), a *Antologia de crônicas*, de Lima Barreto (Lazuli, 2010), e a *Antologia de contos românticos* (Lazuli, 2012). Seu livro a sair pela Ateliê intitula-se *Matéria lítica: Drummond, Cabral, Neruda e Paz*.